

A CASTANHEIRA

(*Fábulas, Atl. 76 r. a.*)

Em um jardim cercado por um alto muro, diversas árvores frutíferas moravam juntas. Durante a primavera todas ficavam cobertas de flores e no verão ficavam carregadas de frutos. Havia também uma castanheira.

— Porque hei de ficar escondida neste jardim? pensou, certo dia, a castanheira. — Vou espichar meus galhos até à estrada para que todos possam ver como meus frutos são bons.

E assim, pouco a pouco, foi espichando seus mais lindos galhos por cima do muro para que todos pudessem vê-los.

Porém quando os ramos ficaram cobertos de castanhas, os passantes começaram a apanhá-las, e quando não conseguiam alcançar os galhos, puxavam-nos para baixo com varetas, e, se não tivessem varetas, atiravam pedras.

Em pouco tempo a castanheira, maltratada e apedrejada, perdeu tanto os frutos quanto a folhagem, e seus pobres galhos quebrados ficaram pendurados para fora do muro.